Quinta, 21 Maio 2015 11:24

**Deputados estaduais visitam obras do Cinturão das Águas nesta sexta**

Uma comissão de deputados, encabeçada pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Zezinho Albuquerque (Pros), acompanha o governador do Estado, Camilo Santana, numa visita, nesta sexta-feira (22/05), às obras do Cinturão das Águas do Ceará (CAC).

Eles vão conferir as obras da Barragem de Jati, que receberá as águas da transposição do rio São Francisco. Em seguida, a comitiva de parlamentares e o governador seguem para o ponto de captação, sistema por meio do qual as águas do São Francisco entrarão no CAC.

Além de Zezinho Albuquerque, devem participar da visita os deputados Evandro Leitão (PDT), Elmano Freitas (PT), Joaquim Noronha (PP), Leonardo Pinheiro (PSD), Welington Landim (Pros), Zé Ailton Brasil (PP), Moisés Braz (PT), Odilon Aguiar (Pros) e Robério Monteiro (Pros).

A segunda etapa da visita acontece em Missão Velha, onde está sendo construído o Túnel Veneza, com 2,3 km de extensão. Nesse local, técnicos da Secretaria dos Recursos Hídricos e das empresas responsáveis pela obra devem apresentar às autoridades detalhes do projeto do Cinturaão das Águas, que, nessa primeira etapa, tem 150 km de extensão, com investimento de R$ 1,6 bilhão. As águas beneficiarão, somente nessa etapa, mais de um milhão de pessoas na região do Cariri. A visita será encerrada com um almoço no canteiro de obras.

O Cinturão das Águas, no trecho 1, vai atender diretamente as cidades de Jati, Brejo Santo, Porteiras, Abaiara, Missão Velha, Barbalha, Crato, Nova Olinda, Milagres, Farias Brito, Lavras da Mangabeira, Iguatu, Icó, Orós, Mauriti, Aurora, Cariús e Quixelô. A obra destina-se a dar maior sustentabilidade e segurança hídrica ao Estado.

Além dos canais, estão sendo incluídos no trecho sifões - enterrados e aéreos - para a travessia dos cursos de água, além dos túneis. Uma das características da obra é ter um sistema gravitário, dispensando o sistema de bombeamento da água. Um dos grandes objetivos do canal no Estado é oferecer melhores condições para o abastecimento humano, garantindo também o desenvolvimento de segmentos como a agricultura e indústria na região.

Na sua totalidade, o projeto do Cinturão das Águas do Ceará prevê a construção de 1,3 mil quilômetros de canais, sifões e túneis, que levarão água para 12 bacias hidrográficas do Ceará.
Da Redação